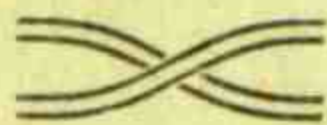
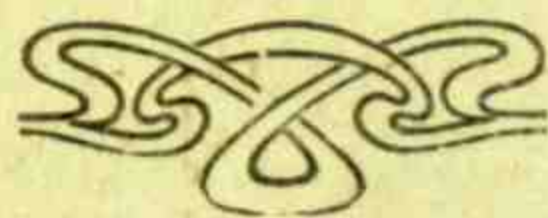




. Ano XLVIII
Número 6



São Paulo,
10-Fev.-1946



*TRINIDADE SANTA, onde as almas se falam e se compreendem.
Onde melhor descanso? Onde mais segurança? — Senhor, não vos
desvieis de nós! Continuai a amar-nos com todo o Vosso Coração!*

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



DORES DE CAMPOS: D. Maria Conceição Mineiro Lopes, agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret, uma graça alcançada.

SOROCABA: D. Venilha Bautti, agradece graças alcançadas pela intercessão de São Judas Tadeu e outros Santos de sua devoção.

SEVERINA: D. Isabel Lopes Maldonado, manda celebrar uma missa em louvor de Santa Rita de Cassia em ação de graças por favor alcançado. — D. Vitória Maldonado, manda celebrar uma missa a Nossa Senhora Aparecida.

RIO: D. Luiza Zuccalo, agradece uma graça alcançada.

MATÃO: Waldomiro Pelacio de Oliveira, agradece a São Judas Tadeu, uma graça alcançada.

JUIZ DE FÓRA: D. Maria da Gloria Magaldi, agradece à Maria Santíssima, uma graça recebida por intermédio de Nossa Senhora das Graças.

RIBEIRÃO PRETO: D. Zantilia Seno, agradece às Almas do Purgatório, uma graça alcançada. — D. Pilar Seno Zancanela, agradece às Almas do Purgatório, uma graça alcançada.

TAUBATÉ: D. Belmira Patricio Lopes, agradece a Nossa Senhora, uma graça alcançada por intermédio da Novena das três Ave Marias.

JOÃO PESSOA: D. Stela Lins de Miranda Ponte, agradece a Beata Paula Fraccinett, uma graça alcançada em favor de sua mãe.

CERQUEIRA CEZAR: D. Guiomar Martinez Anderaus, agradece ao Coração de Maria, diversos favores recebidos e em ação de graças manda rezar três missas.

GAVIÃO: D. Thereza Souza Barros, agradece à Sagrada Família e Santa Rita de Cassia, e em ação de graças manda rezar duas missas.

PIRASSUNUNGA: D. Emilia Nardi, agradece às Almas do Purgatório, uma graça alcançada.

RIO DAS PEDRAS: D. Herminia Montagnani, agradece a Nossa Senhora Aparecida e às Almas do Purgatório, uma graça alcançada. — D. Assunta Hansen, agradece à São Benedito, uma graça recebida. — Sr. Luiz Augusto, agradece às Almas do Purgatório uma favor recebido. — D. Conceição Quinales, agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada. — D. Serafina Lucca Marino, agradece a Santa Lucia e ao Beato Claret, uma graça alcançada. — D. Maria Luiza Justolin, agradece às Almas do Purgatório, uma graça alcançada.

PIRACICABA: D. Querubina Silveira Neves, agradece ao Coração de Maria e à São José, graças alcançadas.

SANTA RITA DE CASSIA: D. Francisca Silveira Neves, agradece ao Coração de Maria e a Nossa Senhora do Rosário, deversas graças alcançadas.

PONTE ALTA: D. Catarina Castantiare, manda rezar uma missa às Almas do Purgatório, em cumprimento de uma promessa.

MANDAM CELEBRAR MISSAS:

LAGEADO: Sr. Eugênio Sturmer, manda celebrar uma missa para o bem espiritual e temporal da Família.

ENCANTADO: Sr. João Garibaldi Trombini, manda rezar uma Missa por intenção de sua família. — D. Josefina Bonelli, manda celebrar uma missa por alma de seus pais e outra em louvor do Coração de Maria.

AMERICANA: D. Irene Brunnelli, manda celebrar as seguintes missas: à São Sebastião, ao Senhor dos Passos e a Nossa Senhora da Aparecida. — D. Maria Archutz B., manda celebrar duas missas, uma à Nossa Senhora Aparecida e outra à Todos os Santos. — D. Almerinda M. Arcavo, manda celebrar as seguintes missas: por Nair Salandi, por Santa Mingante, por Carmen Arcavo, por Rosa Arcavo e pelas Almas do Purgatório. — D. Regina Marconi, manda celebrar uma missa à Todos os Santos e uma pela sua família. — D. Lucilia Baldini, manda rezar uma missa à Nossa Senhora Aparecida, em ação de graças. — D. Isabel Pavon, manda celebrar duas missas pelos seus parentes. — D. Isabel Pavon, manda celebrar duas missas pelos seus parentes. — D. Iserda Capello, manda rezar uma missa à Nossa Senhora Aparecida. — Sr. João Capello, manda rezar uma missa ao Bom Jesús de Pirapóra, em ação de graça. — D. Angeilna Gorbo, manda rezar uma missa por Antonio Gorbo, uma pela família e outra em ação de graças.

CARIOBA: Sr. João Marconi, manda rezar uma missa por Olga Marconi.

CAMPINAS: D. Ester Celio, manda celebrar uma missa a Santo Antonio e ao Coração de Jesús.

JUNDIAÍ: D. Dalila San Fins Silva, manda rezar missa por seus Pais e outra pelos Parentes.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXIII — Reinado Universal do Coração de Maria

3. AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA. O ROSÁRIO E O CORAÇÃO DE MARIA.

Os três pequenos videntes de Fátima aprenderam e deveriam ensinar o mundo a rezar o Têrço de N. Senhora e a desagravar o Coração Imaculado de Maria. Tôdas as aparições atestam esta vontade do céu, e a vida de Francisco e Jacinta, até sua prematura morte, está impreganada do amor a estas duas devoções, digamos melhor, do amor ao Coração Imaculado de Maria, que êles honravam e amavam e desagravavam rezando o Rosário.

Não deixa de ser para nós interessante essa aproximação das duas devoções e nos convida naturalmente a investigar sua causa.

Já notamos em artigo anterior que a devoção do Rosário é o meio escolhido por N. Senhora tantas vêzes para a conversão dos pecadores, para a salvação das almas. Quando N. Senhora quis consolar o grande Patriarca São Domingos, que se consumia de dôr pela perda de tantas almas endurecidas e obtenebrecidas pela heresia albigense, ensinou-lhe a rezar o Rosário, porque, disse a mesma Senhora, se a salvação do mundo veio a primeira vez pelas palavras do Anjo que anunciaram a Incarnação, também havia de ser por essa saudação renovada que se aplicariam abundantes às almas os frutos da Incarnação e Redenção.

De fato, o Rosário, não só nas palavras de que se compõe a Ave Maria nos recorda a Incarnação do Verbo com o consenso de Maria, princípio de nossa salvação, mas ainda na articulação de seus quinze mistérios é a exposição mais completa, bela e harmoniosa de todos os mistérios de nossa salvação. O Rosário faz passar a nossos olhos tôdas as fases da obra redentora nesses quinze quadros encantadores de gozos puros, sobrenaturais, divinos, de dôres confortantes, salutares, regeneradoras, de triunfos gloriosos, completos e eternos: gozos, dôres e triunfos de Jesús e de sua Mãe Santíssima, e, portanto, também nossos, por-

que tudo em Jesús e Maria é para nós, porque Jesús e Maria disfrutaram alegrias santas, sofreram e triunfaram sempre pela salvação do mundo e de cada alma em particular.

Tudo isso nos ensina o Rosário, o Têrço de N. Senhora, verdadeiro compêndio de todos os mistérios de nossa salvação. É pensando nessas comunicações das misericórdias divinas que nós concebemos o arrependimento de nossas culpas, a gratidão, o amor e a fidelidade maior para com Jesús Cristo, a esperança mais firme na glória futura. O Rosário é verdadeira fonte de salvação pelos frutos salutares que encerra.

Mas se o Rosário é a expressão mais completa de todos os mistérios de nossa salvação, o Coração de Maria é a fonte mesma de todos êsses mistérios, o princípio donde se originaram, porque o Coração de Maria significa o amor fervente de Maria para com Deus e seu amor compassivo e fecundo para com as almas. Foi seu amor a Deus e a nós que fez a N. Senhora, Mãe de Jesús, que fundiu numa só tôdas as suas aspirações com as aspirações misericordiosas e redentoras de Jesús. Foi, pois, seu Coração a fonte de nossa salvação, como tão bem exprimiu São Boaventura.

Se o Rosário nos recorda cada fruto em particular, cada benefício de Jesús e Maria, o Coração de Maria nos recorda a origem que explica todos êsses frutos, todos êsses benefícios: o amor de N. Senhora.

Pelo Rosário penetramos em todos os tesouros do Coração de Maria. E todos êles são para a nossa salvação: porque todos os tesouros do coração de uma mãe são para seus filhos, sobretudo os do Coração da Mãe divina, que só foi constituída Mãe pela salvação das almas.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

Domingo V depois da Epifania

A NOITE

A noite, nas horas do sono, perpetram-se tantos crimes, cometem-se tantas maldades, que andou oportuníssimo Nosso Senhor ao por em relevo tal circunstância, na sementeira da cizânia.

O ladrão rouba à noite.

Arrombamentos e assassinatos, imoralidades e infidelidades, é nas trévas noturnas que se realça. Judas foi de noite que beijou o Salvador e lhe entregou à fúria desaçaimada da soldadesca. São Pedro negou o seu Mestre no andar da noite. Um pagão convertido, aprendendo a história da crucifixão de Jesús Cristo, dizia que tamanho crime deveria se ter cometido nas sombras tétricas da noite.

Conhecem as almas ser a hora silenciosa do descanso noturno a mais perigosa para a queda na tentação.

Ao restaurar as forças perdidas no trabalho diário, surge o tentador e aproveitando o enervamento físico e a cansaça orgânica, ataca o fogo da concupiscência e derrota a alma que não preveniu o ataque e confiou excessivamente de si mesma.

É extremamente perigosa a noite. "Durmamos, mas acautelemos o coração pela vigilância e oração."

A MESMA VIDA

Compreendemos bem a vida misteriosa de Jesús no Sacramento do altar? Damo-nos conta do que está fazendo, horas sem conta, fechado no tabernáculo?

Chamou-se a si mesmo "panis vivus", pão vivo. Está presente portanto, não com a presença de um cadaver.

É a mesma pessoa divina de Deus-Homem a continuar sua vida sob as espécies sacramentais.

Pela boca do profeta Isaias nos diz: "Ego ipse," sou o mesmo. Uma palavra de Nossa Senhora: "fiat", fê-lo descer do céu à terra. Uma palavra do sacerdote coloca-o novamente em nossos altares.

Era imenso e ficou, na gruta, de Belém. Na pequena circunferência de uma hostia fica também encerrado.

Teve em mira, primeiro de tudo, procurar os que eram de sua terra. E os assim favorecidos não o conheceram, repeliram-no. Vem também procurar os seus filhos, remidos com seu sangue, alimentados com a própria carne, e tantos não o conhecem. Há tanto tempo estou convosco e não me conheceis!"

Permaneceu oculto em Nazaré. Oculto fica no sacrário. Chamou os cegos, os paralíticos, as crianças, as mães, a juventude. Do humilde tabernáculo onde permanece chama também os cegos pela descrença, os paralíticos pela imobilidade espiritual, os leprosos pela impureza.

Tem a mesma vida. Jesús não muda.

GRAÇA DIVINA

Para embelezar a natureza creou Deus as flores, povoou a terra de avezinhas, encheu o mar de peixes, rodeou as montanhas altíssimas de branca neve.

Para a beleza da alma enriqueceu-nos Deus com a dádiva infinita da sua graça.

Por ela ficamos convertidos repentinamente "em filhos de Deus, irmãos de Jesús Cristo, herdeiros do reino eterno, templos do Espírito Santo."

A graça de Deus não é conhecida externamente. Penetra na mesma essência da alma. Não é, portanto, uma aparência externa que possa desaparecer com a idade, com as transformações orgânicas. Fica intimamente em nós. É vista por Deus e contemplada pelos anjos do céu.

Que belo o homem na graça divina!

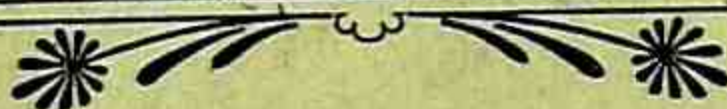
Parece Deus. É um retrato de Deus. Em cada alma batizada Jesús imprime os traços de seu santo semblante. Ao vê-la Deus, pode dizer como disse do Jesús: "Eis o meu filho muito amado."

Quando Santa Catarina de Sena vira uma alma na graça divina, pareceu-lhe ver o mesmo Deus e, não fosse a fé adora-la-ia como se adora a divindade.

Não está a sós quem está na graça divina. Está com Deus.

Não é pobre quem permanece nessa graça. É rico quem a possui e pobre e miserável quem a perdeu.

P. Astério Pascoal, C. M. F.



AINDA não fez nenhum sacrifício pelas Vocações? Sem missionários não há missões. Mande as economias feitas ao Diretor das Vocações. — Caixa, 615 - São Paulo.

*

NÃO MANCHE sua alma com a leitura de livros ou jornais contrárias à fé, tais como espírita, protestantes, comunistas, maçônicas. Contribuirá para o reino da mentira e da destruição social.

A MELHOR POSIÇÃO

Pedira uma senhora ao eminente estadista Windhorst que lhe indicasse uma bela posição para tirar o retrato.

Eis a resposta:

— Fazei-vos fotografar no momento em que ajuntais as pequeninas mãos de vosso filhinho ensinando-lhe a rezar. Esta é a mais linda pose que eu aconselharia a uma mãe.

Efemérides Marianas

O CORAÇÃO DE MARIA NO PRIMEIRO CONGRESSO INTER-AMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

O "Voto Nacional", de Bogotá, publicou a seguinte notícia, interessante pelo conteúdo cordimariano e patriótico:

"Os delegados da República irmã, o Brasil, foram os autores duma proposição em que se solicitava a consagração do Congresso e dos colégios católicos ao Imaculado Coração de Maria. Ao finalizar a última assembléia do Congresso, o Rvmo. P. Maffey, Barnabita, leu um belo ato de consagração ao Coração Imaculado na formosa língua de Camões, a mesma em que a celestial Senhora se dignou manifestar-se em Fátima, comunicando aos felividentes os seus desejos e a vontade de Deus de que se realize por tóda parte essa consagração e se difunda e consolide no mundo a devoção ao Coração Imaculado.

Creemos que é o Brasil uma das nações que estão na vanguarda do movimento desta devoção providencial e salvadora nas circunstâncias atuais da humanidade. Ao findar o ano de 1944, eram 78 as dioceses brasileiras oficialmente e solenemente consagradas ao Coração de Maria. Felicitamos as digníssimas autoridades eclesiásticas, o clero, o católico povo brasileiro e prestamos aqui especial tributo de simpatia e aplauso ao Rvmo. P. Maffey e companheiros de Delegação, fiéis intérpretes da vontade da Virgem e do Papa."

REZAVA O TÊRÇO

Em Antioquia (Colombia) sacerdote apóstata durante 25 anos, chegando-lhe a hora da morte, arrependeu-se e abjurando o protestantismo publicamente, confessou-se e recebeu os demais sacramentos.

Declararam pessoas da família que nunca deixara de rezar o têrço, quando seguia as idéias protestantes.

Pela certa foi a conversão singular graça de Nossa Senhora por essa salutar devoção.

BELÍSSIMO MONUMENTO MARIANO EM JUNIN (COLÓMBIA)

O Rvmo. P. Vigário dessa cidade teve idéia originalíssima. Quis construir um monumento a Nossa Senhora no cimo mais elevado das montanhas que rodeiam a cidade. A parte mais alta do monte foi transformada em gigantesco navio, por onde rutila melga e magestosa a "Stella Maris", a linda estátua de Nossa Senhora. Nos flancos do navio vêm-se sulcos de gramado, canteiros de flores, fonte cristalina para descanso dos visitantes. Espera-se que o monumento se tornará centro de peregrinações e ao navio e à Estrêla do Mar irão os navegantes da vida, sobretudo nas procelas encapeladas da alma.

NOSSA SENHORA DO CARMO PARA TEMPLO NACIONAL

Há no Chile antiquíssima imagem de Nossa Senhora do Carmo, mandada fazer em 1777 por família particular, como cumprimento de voto feito a Nossa Senhora.

Anualmente, em romaria de amor mariano, a referida imagem era levada a Santiago.

Agora, por doação pública feita à Igreja chilena e aceita pelo Sr. Arcebispo, foi entre-



Ornado de flores, símbolo das almas, êsse Coração Maternal mostra-se ao mundo como foco de amor e centro de paz. Felizes as mães que se lhe consagram!

gue ao templo nacional de Maipú. As festas celebradas por ocasião dessa solenidade, revestiram um cunho de apoteose delirante, em que o povo e autoridades rivalizaram nas homenagens prestadas à Virgem do Carmo, implorando-lhe o auxílio e valimento na presente crucial e tormentosa quadra que vivemos.

Dizem revistas católicas não se recordar ninguém de outra igual comemoração religiosa do povo chileno.

Meu Cartinho



Filhos e Vocações

Uma lição

Há bem pouco vim de conhecer um Estado sulino — Santa Catarina. Tive de lá duas impressões, que me ficaram gravadas. A primeira é a da prodigiosa florescência das vocações sacerdotais e religiosas. Famílias com cinco religiosas e vários sacerdotes de um mesmo lar. Não é raro encontrarem-se lares onde todos os filhos se consagram a Deus no sacerdócio ou na vida religiosa. Famílias com três e até cinco sacerdotes e religiosas. É uma sementeira de vocações para tôdas as ordens e congregações religiosas. E que bons padres e excelentes religiosas saídos daqueles lares verdadeiramente cristãos, onde se encontram aquelas mães que, no dizer expressivo de *Bazin*, têm alma sacerdotal! Os noviciados e Seminários naquele Estado estão sempre repletos, e tenho a impressão de que si houvesse recursos suficientes, o clero secular e regular de todo Brasil encontraria no Sul do Brasil a solução do problema das vocações sacerdotais.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul poderiam dar sacerdotes e religiosas para todo país.

Outra impressão que me ficou do Sul foi a da bela e edificante vida de família que lá se cultiva com tanto carinho e que é verdadeiramente uma bênção para o Brasil. Famílias numerosas e verdadeiramente cristãs. Famílias livres de dois flagelos: a limitação da natalidade e o paganismo da vida moderna. Famílias numerosas de oito, dez e até quinze e mais filhos. Ora, como não hão de florescer aí as vocações sacerdotais e religiosas?

Que lição para o Brasil dá o povo bom de Santa Catarina e do Rio Grande!

Contraste

Uma elegante e formosa dama da aristocracia se queixava amargamente da grande calamidade que se abatera sobre ela: ia ser mãe em breve. Para ela seria *uma desgraça, uma peste! Mais um filho e já tinha um! Dois filhos!*...

— *Basta!* dizia irritada, *nem se pode frequentar a sociedade...* Tôda gente zomba de meu estado. Não se pode ir mais a um baile, perde-se a estética! É um inferno! Filhos?... Deus me livre desta calamidade!... Afinal, a gente tem o direito de gozar a vida...

E a mimosa criatura revolta-se contra a Providência e amaldiçoava a maternidade que lhe privava de tantas horas de prazer nos clubes e salões.

Ví, lá no Sul, uma senhora ainda jovem. Quarenta anos e... quinze filhos! Todos robustos, alegres e bons cristãos, bem educados.

— Quinze filhos? exclamei admirado, e os educou a todos e todos vivos?

— *Sim, padre,* responde-me ela, *graças a Deus! Todos os meus filhos são bons cristãos.*

Tenho alguns no Seminário e três religiosas. Outros já se casaram. Eduquei todos com muita dificuldade. Os primeiros dão muito trabalho. Depois, uns ajudam aos outros e todos ajudam aos pais. Não me queixo dos filhos que Deus me deu!

Ouviram bem, mãezinhas elegantes? Os primeiros filhos dão muito sofrimento e trabalho, mas depois uns ajudam aos outros e todos ajudam aos pais. E na velhice, quando já sem fôrças e cansados das lutas da vida, os esposos sentirem o carinho, a proteção de um bando alegre de filhos e netos, oh! então se verá como é belo e como foi bom ter sofrido e lutado por uma família numerosa.

Bênção de Deus

Há uma bênção especial de Nosso Senhor sobre as famílias numerosas. Elas sofrem, não há dúvida, principalmente hoje, nesta crise que atormenta o mundo. Todavia, si pode faltar o supérfluo de um bom conforto e do luxo, nunca permite Deus falte o pão a quem trabalha e cumpre a sua santa Lei. Já não observaram como nunca se vê perecer uma família numerosa? Vejo pobres operários carregados com a penca de filhos. Que luta, pobrezinho, para o pão de cada dia! E ninguém morre de fome e todos estão alegres e felizes! Há coisa mais bela que uma família pobre, honesta e cristã reunida na intimidade, em torno da mesa? Todos comem. O pão não falta. Trabalham, ganham os salários, lutam pela vida. E são felizes.

Alí não há intrigas sociais, vaidades, discussões sobre inúteis questiúnculas da moda e elegâncias da hora. Alí se reza, se pede a bênção aos pais, se canta feliz, se vive sem fingimento, sem protocolos, sem manias ou megalomanias.

As mães de muitos filhos não criam cachorro, não morrem de amores por gatos angorás. Não perdem tempo em salões de clubes, não passam noites debruçadas sobre o pano verde dos Cassinos ou na vergonha dêste *pif-paf* elegante que transforma os lares em antros de jogatina.

Mães abençoadas as que dão filhos à Igreja e à pátria, as que sentem no matrimônio o peso da responsabilidade do Sacramento que receberam, e compreendem o sublime ideal da mulher cristã no lar: cooperar com Deus na propagação da espécie humana e dar filhos à Igreja e à pátria, formar os cidadãos da Pátria celeste. Estas coisas tão sublimes não as percebe nem as pode compreender a borboleta, a mariposa elegante que é a mamãezinha ou melhor a delicada boneca de salões e cassinos e prais que é hoje a espôsa ultra moderna do século XX.

Mons. Ascânio Brandão

Consultório Popular

P. 222.^a — *Desejo ir a um lugar, mas minha mãe não me quer levar. Será que eu posso dizer que fiz promessa, para que dêse modo ela me leve?* — E. C. H.

R. — Não pode, porque isso seria mentira, que é sempre pecado. Além disso, se você fizer promessa de ir a um determinado lugar, nem por isso a sua mãe tem obrigação de a levar, pois ela não fez nenhuma promessa. Ninguém faz promessa para outros cumprirem. Cada um só pode fazer promessas para si.

* * *

P. 223.^a — *É proibido andar sem meias fora da igreja, por motivo de economia ou comodidade?* — D. S.

R. — Onde isso já for costume, está permitido. É verdade que muita gente anda sem meias por motivo de elegância, porque os cânones da moda assim o exigem, mas muita gente também visa a economia e também a comodidade. Na igreja, porém, principalmente para receber os santos sacramentos, deve-se ir sempre com meias. Se o sacerdote dá a santa Comunhão a pessoas que vão sem meias, não quer dizer que ele aprove essa conduta, mas pode ser que ele não veja, ou não queira envergonhar publicamente as pessoas que estão sem meias ou por qualquer outro motivo justo.

* * *

P. 224.^a — *Para onde vai a alma de uma pessoa que morre sem batismo, mas que viveu sem fazer mal e que nunca ouviu falar de Religião?* — D. S.

R. — Uma pessoa que nunca tenha feito o mal durante toda a sua vida não morrerá sem batismo, pois Deus providenciará um modo para que essa pessoa chegue ao conhecimento da verdadeira religião e fará que ela receba, pelo menos, o batismo de desejo. Ninguém se condena sem culpas pessoais.

* * *

P. 225.^a — *Por qué em alguns casamentos os noivos se ajoelham e noutros ficam de pé?* — D. S.

R. — Eu não sei qual é esse motivo, porque não assistí a êsses casamentos que a senhora assistiu. O modo de estarem os noivos no momento mesmo do casamento, é de pé. Imediatamente depois de terminado o casamento, ajoelham-se para receber a bênção.

* * *

P. 226.^a — *Estando um protestante à morte, já inconsciente, o Padre pode administrar-lhe a Extrema-Unção ou assistí-lo nos seus últimos momentos de vida?* — D. S.

R. — Pode sempre assistí-lo nos últimos momentos, evitando sempre mal entendidos

por parte do povo. Quanto à administração dos sacramentos, a norma é esta: Se êsses moribundos protestantes ainda não caíram no estado de inconsciência, devem renunciar ao protestantismo do melhor modo possível. Se já estão inconscientes e até o momento de perderem os sentidos rejeitaram os sacramentos e a assistência do sacerdote, não podem receber os sacramentos no estado de inconsciência. Igualmente não poderão receber os sacramentos nêsse estado os protestantes que não admitem os sacramentos. Em geral, quase todos os protestantes negam os sacramentos. Se pertencem a uma seita que admite os sacramentos, ou se o doente de qualquer modo manifestou o desejo de recebê-los, poderão ser ministrados os sacramentos, evitando sempre o perigo de escândalo e admiração por parte dos fiéis.

Nêste caso, como noutros também, os fiéis católicos não devem extranhar quando o sacerdote administra os sacramentos e sacramentais a uma pessoa que parece indigna, porque ninguém sabe o que passa entre o doente e o sacerdote, entre o doente e Deus.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.

FLORES CLARETIANAS

Rasgo de valor

Concretizemos em um caso particular, como amostra, o zelo, a fortaleza, os sofrimentos do Servo de Deus a êste respeito.

Havia no povoado de Lara um senhor de nome Agostinho Vilarrodana. Além de viver de uma maneira escandalosa, burlava-se dos conselhos do Arcebispo e pervertia aos outros.

Depois de esgotados paternalmente, em vão, todos os meios suaves para o reconduzir ao bom caminho, fulminou contra êle a excomunhão.

Todos os fariseus da ilha rasgaram, então, as vestes. Desprestigiaram suas pastorais, caluniaram-no de mil modos, ameaçaram-lhe até de tirar-lhe a vida.

O P. Claret permaneceu firme, não retrocedeu. Mas era tal o assanhamento e arrogância de seus inimigos, que se viu na precisão de recorrer ao General Canhedo, em demanda de auxílio.

O Governador tomou logo sua defesa e fê-los emudecer.

Convém não esquecer que êste apêlo ao braço secular não foi por causa de sua pessoa, nas unicamente para salvaguardar a honra da dignidade episcopal, para defender os direitos da Igreja, para melhor conseguir a salvação eterna das almas.

P. José de Matos, C. M. F.



Jesús, pastor divino, enlevado com o corderinho, lembra-nos a alegria que lhe oferecem as almas boas.

ESTANDO EL-REI D. AFONSO IV em Sintra, caçando, (entretenimento a que sobremaneira era dado) um dos do conselho, em sua presença levantando um pouco a voz, disse: "Bom é, senhor e rei nosso, que tendo precisa obrigação de assistirdes na vossa cidade e nela acudirdes aos despachos, clamores e necessidades de vossos vassallos, todo o tempo gastais em caçar aves e matar feras?" Mostrou-se algum tanto agastado o rei e o semblante carregado, mas não diferiu a coisa alguma. O arriscado Ministro proseguiu, dizendo: "Acudi, senhor, a isto, senão..." ficando assim suspenso. Aceso o rei em branda ira e paternal cólera, disse:

— E senão, que será? "E se não, respondeu o vassallo, buscaremos rei que nos governe." (Bento José de Sousa Farinha).

QUANDO XERXES rendeu Babilônia, não matou nem cativou os que lhe resistiram; só mandou, para deles se vingar, que não exercitassem mais as armas e que se ocupassem em tanger, cantar e dançar, em serem jograis e taberneiros; e com isto conseguiu que a gente daquela cidade, tão insigne no mundo, fôsse vil e fraca.

FILIFE DA MACEDÔNIA trazia sempre na sua companhia dois homens encarregados de lhe dizer cada manhã: "Filipe, lembra-te que és homem"; e á noite: "Filipe, vê lá bem se hoje viste como homem."

HOMENAGEM DO CABIDO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO AOS NOVOS CARDEAIS SUL-AMERICANOS

A solenidade da igreja de São Francisco de Paula

Revestiram-se de grande solenidade as homenagens prestadas, no tradicional templo do Largo de São Francisco, pelo Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro aos novos Cardeais sul-americanos.

O interior da igreja de São Francisco de Paula, literalmente cheio, achava-se ornamentado com os pavilhões da Argentina, do Chile, do Perú, da Santa Sé e do Brasil, notando-se ainda, em suas tribunas de honra, altos dignatários da Igreja, diplomatas, magistrados, militares, educadores e estudantes, havendo na nave e arredores do velho templo uma considerável massa de fiéis.

A RECEPÇÃO

Os Cardeais foram recebidos à entrada principal do templo por Monsenhor Melo e Sousa, que os conduziu ao trono cardinalício, onde ficaram acompanhados de vários Bispos e altos dignatários da Igreja, além de personalidades de destaque em nossa vida social e administrativa, tais como o General Eurico Dutra, Presidente eleito da República, representado pelo Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira; Dr. Fernando de Melo Viana, senador eleito por Minas Gerais; Ministro Edgar Costa, do Supremo Tribunal Federal; General Aurélio de Amorim, provedor da Irmandade da Cruz dos Militares, e Dr. Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura.

A CERIMÔNIA

A solenidade foi iniciada com o hino Pontifício, executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros. Em seguida, ocupando a tribuna que foi armada no presbitério, Monsenhor Benedito Marinho, em nome do Cabido Metropolitano saudou os novos príncipes da Igreja, enaltecendo com palavras de fé e de carinho a personalidade de cada um, começando pelo Cardeal D. Aloisi Masella, e, em seguida, os cardeais da Argentina, D. Antônio Caggiano; D. José Maria Caro, do Chile; D. João Gualberto Guevara, do Perú, e, por fim, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara.

Falaram ainda, sucessivamente, sobre os novos Cardeais da Igreja, o Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Ação Católica, e D. Stela de Faro, presidente da Ação Católica Feminina.

A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional.

o barco dos Cardeais

É um fato único na História da religião e dos povos a ida de Cardeais de várias nacionalidades, sob o pavilhão da mesma bandeira, receber a sua consagração solene na imponência mística da Basílica de São Pedro.

Esse pavilhão é o do Brasil, tremulando na popa do "Duque de Caxias", que saiu barra afora com destino a Nápoles.

Nada, para o espírito católico do nosso povo, poderia ser mais grato e mais eloquente.

A hospitalidade, que durante quinze dias e para um destino tão elevado, oferecemos aos príncipes da Igreja, nada mais é do que a expressão do sentimento da nossa gente, que, através das vicissitudes de um mundo inquieto e muitas vezes em delírio, não oscila em sua fé, não titubeia em sua crença, não trai a religião de Cristo.

São os católicos brasileiros, é todo o Brasil, que acolhe comovido a preciosa carga do "Duque de Caxias" e leva sob a sua bandeira, que era ontem de guerra e é hoje de paz e de concórdia, mas que nunca deixou de ser cristã, os Cardeais sul-americanos, num sentimento também de fraternidade continental, e o representante eminente da Santa Sé, muito nosso pela sua longa nunciatura, decano do Corpo Diplomático, podendo ser quase considerado como um terceiro Cardeal concedido ao Brasil pela bondade e a sabedoria do Santo Padre.

Essa viagem, entre as duas mais lindas bahias do mundo, rumo a São Pedro de Roma, tem, por si mesma, uma beleza comovedora, levando os purpurados do Brasil, da Argentina, do Chile e do Perú.

É como se a América do Sul mandasse à velha Europa, gasta e martirizada, a mensagem de confiança dos dias melhores que virão, dos dias que serão regidos pela bondade e a compreensão: os dias dos homens de boa vontade, os dias cristãos, esperados pela fé, consolados pela crença.

("Jornal do Brasil")



O PAPA FALOU A 35.000 CRIANÇAS

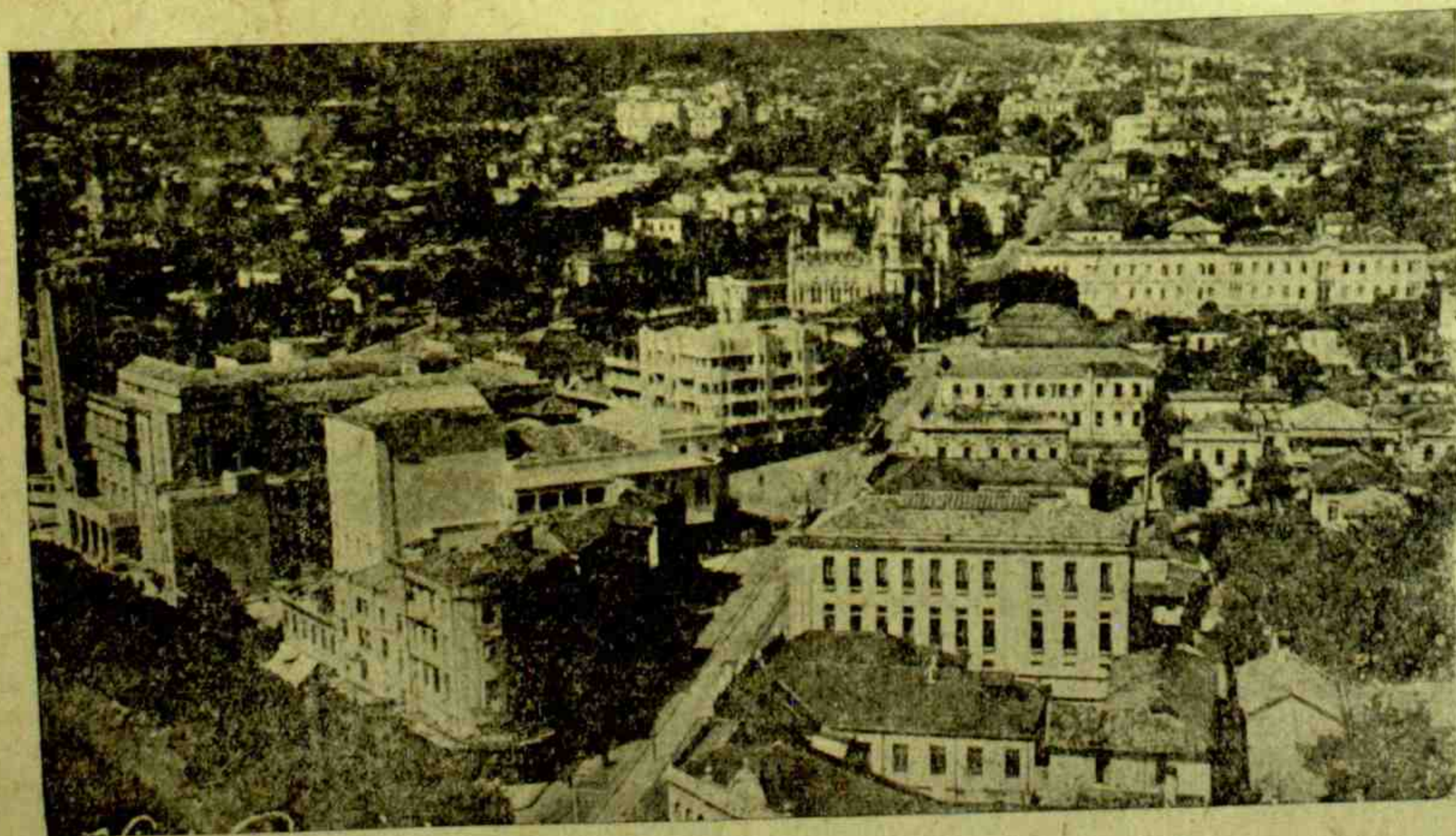
Devem ser gratas aos seus benfeitores das Nações Unidas

Em audiência especial a 35.000 crianças, na Basílica de São Pedro, Sua Santidade o Papa Pio XII fez votos para que as Nações Unidas salvassem as famílias italianas da situação em que se encontram devido à guerra, que só trouxe luto, miséria e orfandade.

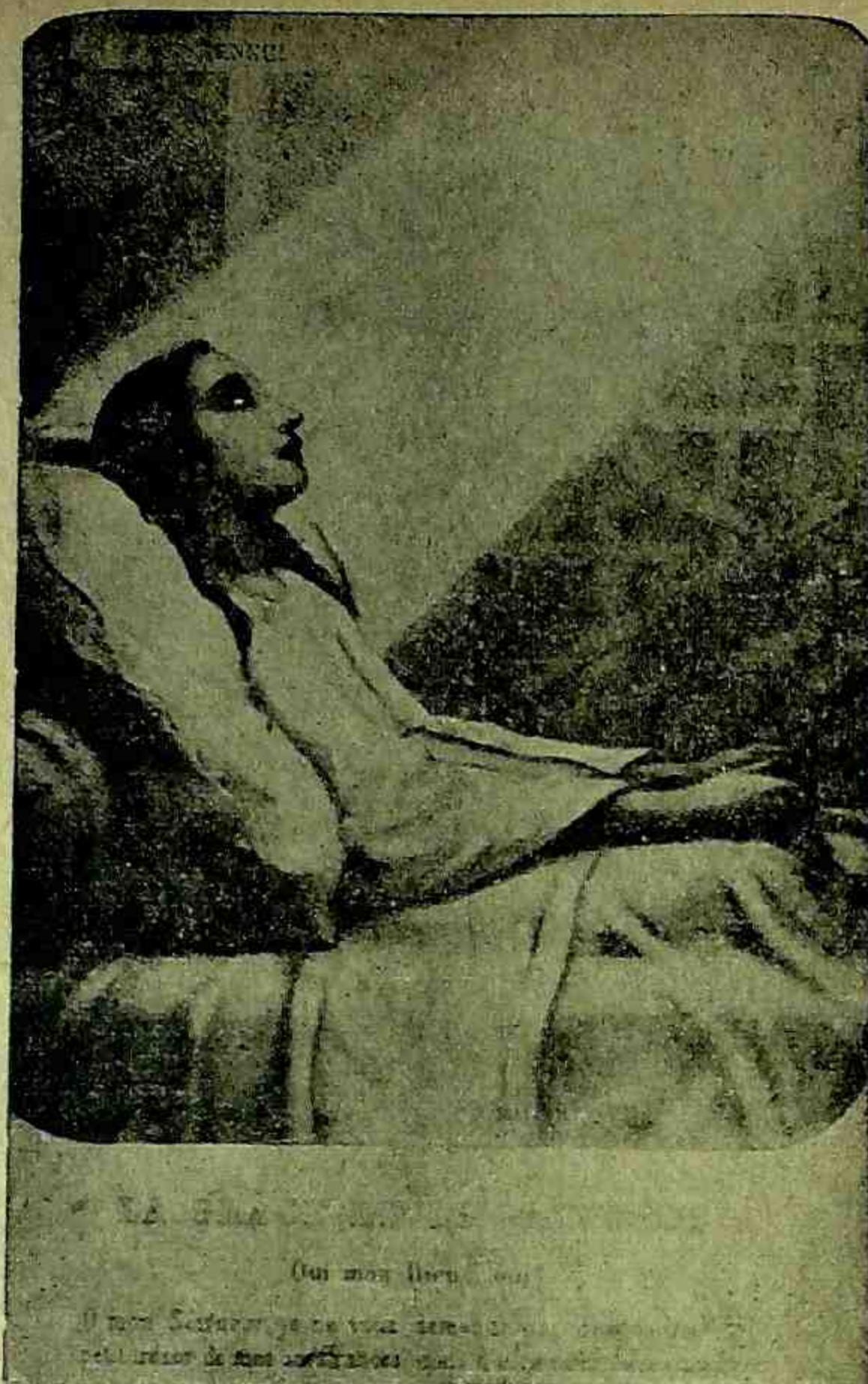
Continuando, disse Pio XII às crianças que devem ser gratas aos seus benfeitores das Nações Unidas pela generosidade como verdadeiros pioneiros de harmonia e paz em todo o mundo, e pelos muitos e grandes benefícios que vêm prestando às populações flageladas da Europa.

*

* Queira consagrar sua família ao I. Coração de Maria, e mande o nome dela e da cidade ao redator de "Efemérides".



BELO HORIZONTE é um atestado do nosso progresso. A linda Capital Mineira abre novas artérias de vida e levanta novos palácios e arranhacéus.



RESIGNAÇÃO! Paz santa nos doentes quando a alma é iluminada por Deus. Como é suave sofrer e como é doce a cruz com a esperança eterna do dia sem fim!

As divisões da hora

Querem saber porque a hora é dividida em 60 minutos e os minutos em 60 segundos?

A explicação é dada por um orientalista italiano. Diz êle que uma tal divisão tem sua origem na prática da vida, e especialmente do comércio de Babilônia. O povo de Babilônia, sendo muito comercial e viajado, compreendeu logo que o sistema decimal de origem bárbara, não tinha uma base científica. Os povos bárbaros adotaram tal sistema porque só sabiam contar pelos dez dedos da mão.

Os babilônenses abandonaram o sistema decimal substituindo-o pelo sexagesimal, visto ser o número 60 o que tem maior número de divisores. Com efeito, é êle dividível por 1 - 2 - 4 - 5 - 6 - 10 - 12 - 15 - 20 e 30. Ao passo que o sistema decimal não oferece as mesmas vantagens práticas.

Os mercadores de Babilônia dividiam a viagem quotidiana do sol em 720 "estádios". Cada "parasanga" ou hora, era dividida em 60 minutos. A palavra minuto, segundo o citado autor, é de origem babilônense.

As 24 "milhas" do arco descrito pelo sol no seu caminho formavam os 720 estádios, ou 360 graus.

DIFÍCILIMA A SITUAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA EM GUATEMALA

Os comunistas, seguindo o seu costume, só deixam liberdade para seus jornais e adeptos. — Unidos comunismo e maçonaria.

O hebdomário católico "The Tablet", denunciou a tirania de que é vítima em Guatemala o povo e a Igreja católica.

Praticamente, diz o semanário, está chamada a desaparecer a religião desse país, conforme os planos feitos pelos elementos vermelhos que se apossaram do poder em Outubro passado.

Sob a direção desse govêrno, grosseiramente chamado democrático, "sòmente as doutrinas comunistas têm ampla liberdade de ação.

Afirma ainda a revista "The Tablet" que a revolução de Outubro em Guatemala "foi obra da maçonaria combinada com o comunismo".

O fato, sòbre ser extremamente revoltante, exprime às claras as maquinações comunistas.

Em tôda a parte, comunismo é sempre a mesma coisa. Perseguição ao inimigo das suas idéias e tirania contra a Igreja. Poderá se mascarar de "democracia". Essencialmente é um totalitarismo violento. É um urso vestido de lâ de cordeiro.

Tem o comunismo aguda esperteza, que pode produzir surpresas mirabolantes.

Semelhante sistema não se perdeu, graças ao matemático Hiparco, que o transmitiu aos gregos, introduzindo deste modo a hora babilônense na Europa, 150 anos antes de Cristo. Ptolomeu que viveu três séculos mais tarde vulgarizou este sistema, que conseguiu atravessar a Idade Média e chegar até nossos dias.



Hidro-avião gigante da Inglaterra

A Inglaterra põe suas esperanças para o tráfego aéreo comercial no hidro-avião gigante "Shetland", de 58 toneladas de peso e quadrimotor.

O "Shetland" é maior que a superfortaleza voadora, sendo o hidro-avião mais rápido do mundo, com velocidade de 450 quilômetros por hora. Tem coberta para passear, refeitório, dormitórios, um bar e quarto especial de toilette para senhoras. Nos dois andares para passageiros poderão caber 62 pessoas com o máximo confôrto. A tripulação consta de 13 homens.

Êste hidro-avião gigante tem um raio de ação de 2.500 quilômetros.

As tiranias comunistas impunes

contra o povo da Polônia

Como os viajantes das campinas atraem o cavalo pela oferta agradável do milho, mas depois vem sobre ele a sela cobrindo-lhe as costas, o freio na boca, as rédeas para a condução irresistível, o relho e as esporas pungentes para apressar o caminho, assim o povo ingênuo e simples é atraído com a regalia do voto de que ele não sabe usar com a soberania consciente que lhe atribuem os falsos amigos, e assim ele os eleva às cumiadas do poder executivo e legislativo de cuja importância prática os populares não têm a suficiente idéia.

E logo em vez de saborear os apregoados direitos do homem, continua por toda a parte a pagar os pesados impostos e a sentir toda a vida contra si a diferença de classes, sempre odiosa para os impacientes e ativos, embora natural e necessária, como demonstra o curso inabalável da história das sociedades humanas.

A IGUALDADE, NÃO! A OPRESSÃO INSUPORTÁVEL

Assim se realizou e continua com todo o vigor e rigor nos domínios comunistas essa atitude dos dirigentes soviéticos, dizendo claramente o fundador político Lenine que a *igualdade prometida* era apenas uma esperança de longínqua realização. A comparação anteposta é muito franca e dura, mas nada surpreendente, pois nas suas escolas ensina o comunismo e outros sectários que o homem procede da escala inferior dos animais e de animais que quanto à nobreza de atitudes e esbeltez do corpo não se podem comparar com o tipo dos equídeos.

Para esses dirigentes o homem do povo é ainda inferior aos macacos e aos ungulados e menor que o réptil e o batrácio: é para eles uma simples e *inconsciente* máquina de trabalho manipulada pelo mecânico e sob as ordens inevitáveis do diretor da fábrica ou do serviço agrícola nas planícies enregeladas da Rússia e da Sibéria ou nos temidos campos de concentração.

É preciso para formar-se um juízo cabal das atividades subversivas do comunismo em vigor contra a humanidade, é preciso ter em conta e como tipo de sua ação o que veio realizando na Polônia por eles martirizada muito mais do que no tempo do zar branco Romanoff.

Continuando, pois, a informação de outro artigo, é oportuno referir que no distrito de Bielostock, na parte ocidental da linha Curzon e que a Rússia garantira que seria independente, foram também presos dois mil homens oficiais, suboficiais e soldados do Exército Subterrâneo, juntamente com as respectivas famílias.

Os presídios de Bielostok e Krodno ficaram abarrotados desses infelizes combatentes,

cujo crime foi ter empunhado armas para libertar o seu país do jugo nazista. Frequentemente são internados em campos abertos, sem abrigo, forçados a dormir no chão e quasi privados de alimento.

Em Lubartow, distrito de Lublin, em um imenso campo de concentração, internaram, os russos, cerca de seis mil pessoas. Milhares desses infelizes são transferidos para o interior da Rússia, e entretanto o campo não se esvazia, nem é menor o número de presos, devido a uma ininterrupta corrente de novas prisões.

AS TORTURAS HORRÍVEIS DOS INOCENTES NOS PROCESSOS

Repetindo em nossos dias o sistema da tortura nos processos que não é só da Idade Média, mas da plena civilização romana, segundo consta dos escritos de Cícero que como assíduo causídico do *forum* romano estava muito a par dos costumes do seu tempo, os comunistas russos que nada progrediram a favor da humanidade, as vítimas do seu terror ultra-vermelho são submetidas a um interrogatório cruel no intuito de lhes extorquirem informações sobre seus companheiros.

Muitas vezes os detidos são espancados barbaramente (e com arame farpado!) nas costas e na planta dos pés, a fim de dar esclarecimentos sobre o Exército Subterrâneo que na defesa da sua pátria lutou contra os hitleristas.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Foi o primeiro americano a desempenhar serviços diplomáticos na Santa Sé

O Arcebispo Edward Mooney, de Detroit um dos quatro novos Cardeais norte-americanos, foi o primeiro Prelado católico norte-americano a ser nomeado para serviço diplomático da Santa Sé.

O Arcebispo Mooney, líder espiritual de 850.000 católicos e que conta 62 anos de idade, desobrigou-se de sua primeira missão diplomática como delegado apostólico para a Índia e, subsequentemente foi-lhe dada função similar no Japão. Desde então, governou duas Sés nos EE. UU. e prestou serviços relevantes na Junta Administrativa da National Catholic Welfare Conference, com sede em Washington. Foi seu presidente durante vários anos.

Depois de seu regresso do Japão foi nomeado Bispo de Rochester, no Estado de Nova York, e nomeado primeiro Arcebispo de Detroit em Junho de 1937.



O «DUQUE DE CAXIAS»

Características do grande navio auxiliar de nossa gloriosa marinha de guerra

Infelizmente, as perdas das Missões Filipinas não foram só materiais: só em Manila assassinaram, os japoneses, 45 sacerdotes, entre seculares e regulares, e 36 irmãos leigos de vários Institutos.

*

A Sagrada Congregação dos Ritos começou o processo de Beatificação do Servo de Deus Zeferino Namu-Hora, pele-vermelha da América do Sul, filho de um régulo dos Pampas chamado Manuel.

*

Os 7 países que maior número de missionários católicos têm nas Missões são:

França	3.373
Itália	1.251
Bélgica	1.106
Alemanha	954
Holanda	941
Espanha	860
Estados-Unidos	373
Canadá	285

*

Atualmente, o número aproximado de sacerdotes indígenas em país de Missão é o seguinte:

África	350
Índia	2.400
Indochina	1.400
China	2.000
Japão e Coreia	250

*

O Negus, da Eitópia, se dirigiu ao Santo Padre Pio XII pedindo lhe enviasse missionários para tomarem conta da reorganização do ensino no seu país; e Sua Santidade, anuindo aos desejos do "rei dos reis", Hailé Selassié, confiou esse encargo aos Jesuitas do Canadá; e que por eles será aberto já neste Outono, se possível, um Instituto para a formação dos professores primários, de seguida se organizará o ensino técnico e mais tarde o ensino superior.

*

Tendo o Senhor Bispo de Nova-Lisboa feito a visita pastoral ao Cuamato a 8 e 9 de Julho passado, assistiram à festa a Rainha do Cuamato e a mãe do famoso Chefe revoltoso Chetekele, que deve contar entre 110 a 115 anos.

Um grupo de moças da Dambodola, aldeia

Seguiram no "Duque de Caxias" com destino a Roma, onde receberão o chapéu cardinalício no próximo Consistório, Suas Eminências D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro; D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo; D. Benedetto Aloisi Masella, Núncio Apostólico; D. José Maria Caro Rodriguez, Arcebispo de Santiago; D. Juan Gualberto Guevara, Arcebispo de Lima, e D. Antônio Caggiano, Bispo de Rosário, na Argentina.

O embarque realizou-se às 15 horas, na Praça Mauá, onde se achava ancorado o "Duque de Caxias", navio auxiliar da Marinha de Guerra, que foi adrede preparado para essa viagem pelo Governo brasileiro.

O "Duque de Caxias", que antigamente era o "Orizaba", navio de passageiros da linha Nova York-Cuba-Ilhas Bermudas, foi transformado em transporte de guerra quando os Estados Unidos entraram em guerra com a Alemanha e a Itália. Até aqueles dois países serem vencidos, fez o transporte de tropas e material bélico para o teatro de operações, sendo cedido ao nosso país quando houve necessidade de fazermos voltar à pátria a Força Expedicionária Brasileira. Assim, o "Duque de Caxias" então comandado pelo Capitão de Fragata Raul Reis, fez diversas viagens à Itália.

Agora está sob o comando do Capitão de Fragata Diogo Borges Fortes.

Para o transporte dos membros do Sacro Colégio Apostólico, foram feitas modificações transitórias. Os camarotes reservados aos Cardeais estão no convés superior, e têm todos os requisitos de conforto moderno. O salão de recepção foi transformado em sala de refeição para os ilustres viajantes, sendo que os membros da comitiva farão suas refeições no salão dos oficiais.

O salão do cinema foi adaptado para a capela, tendo seis mesas, que servirão de altares, e seis genuflexórios, além de muitas cadeiras, pois aí serão dadas as aulas aos cadetes.

No 2.º convés estão localizadas as acomodações dos cadetes da Marinha e da Aeronáutica, as enfermarias, a sala de operações e os gabinetes de raio X e de odontologia.

próxima de Naulila, pediram uma entrevista ao Senhor Bispo para lhe dizerem que se não iriam embora sem que lhes tivesse dado um Padre para começar uma Missão na sua terra, ou pelo menos um catequista e um professor para instruir o povo, "pois todos lá queriam instrução". O Senhor Bispo disse-lhes a pena que tinha de não ter missionários em número suficiente, mas que lhes daria catequista e professor, que nesse mesmo dia foram designados.

Tomou posse do cargo de Presidente da República o General Eurico Gaspar Dutra

Conforme fôra determinado pelo Governo cujo mandato findou, realizou-se dia 31 de janeiro às 15 horas, no Palácio Tiradentes, a posse do General Eurico Gaspar Dutra no cargo de Presidente da República.

filados os cadetes da Escola de Aeronáutica com sua banda; no direito, os cadetes da Escola Militar também com sua banda; no correr da Rua da Assembléia, estavam formadas duas companhias de Fuzileiros



GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Muito antes da hora marcada para a chegada dos representantes diplomáticos, grande multidão se postou nas imediações do Palácio Tiradentes. Nas sacadas e janelas dos prédios fronteiros e laterais muitas pessoas se acomodaram. Bandeiras nacionais e aclamações davam um aspecto festivo. No lado esquerdo do Palácio Tiradentes, ou seja, no trecho da Rua de São José estavam per-

Navais Ingêleses da tripulação do "Ajax"; uma companhia de Marinheiros argentinos do encouraçado "La Argentina"; uma companhia do Navio-Escola português "Sagres". A seguir e em tôda extensão da Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Praia do Flamengo, Praia de Botafogo, estavam dispostos o Batalhão do Grupo de Fuzileiros Navais, Corpo de Marinheiros, Batalhão de Guardas, 1.º

Regimento de Cavalaria Divisionária e a Tropa Motomecanizada.

NOMEAÇÃO DE AUXILIARES DO GOVERNO

Acompanhado de seu Ministério, dos membros das Casas Civil e Militar, o Presidente Eurico Gaspar Dutra se dirigiu ao Salão de Despachos, onde assinou os primeiros atos de seu Governo, os quais foram os decretos de nomeação dos novos Ministros, do Prefeito do Distrito Federal, do Chefe da Polícia e dos auxiliares imediatos.

O primeiro Ministro a ser nomeado foi o Sr. Carlos Luz, titular da Pasta da Justiça. Finda a cerimônia das nomeações o Presidente Eurico Gaspar Dutra voltou ao Salão de Honra, onde recebeu os cumprimentos dos magistrados, senadores, deputados, oficiais generais e de outras altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, bem como de amigos e coreligionários presentes, inclusive de alguns populares que conseguiram chegar até a sua presença.

Antes de terminada a recepção, o General Dutra, aos constantes apelos da multidão estacionada na Rua do Catete, assomou à sacada do Palácio, recebendo novas manifestações populares.

"OS ESTADOS UNIDOS TUDO DERAM À RÚSSIA SEM NADA RECEBER". — A Imprensa "yankee" reprova severamente a concessão feita aos soviéticos para intervir no governo do Japão. Acredita-se que surgirão dificuldades na aplicação do acôrdo de Moscou quanto à Bulgária e Rumânia.

Embora obrigados a ceder noutros setores, os americanos e Ingêleses conseguiram conservar o segredo da "bomba atômica".

A EXTINÇÃO DO JOGO NO TERRITÓRIO NACIONAL.

— Já está elaborado um Decreto para ser assinado dentro de breves dias, extinguindo definitivamente o jogo no Brasil.

Assim sendo criar-se-á para o futuro governo o problema moral de manter a extinção ou restabelecer o jogo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (6)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Peano

Quando os viajantes chegaram em revoada, observaram estar o moço mais pálido, tendo a jovem as pálpebras umedecidas. Assim é o rosto daqueles, obrigados como estão a viver em sociedade, tendo a florescer na alma um sentimento voraz enquanto, beijando a flor dos lábios, vagueia o riso convencional — lágrima do vencido.

E a locomotiva, arfante, protegendo-se numa cortina de fumaça, levava no seu resfolegar duas almas sofredoras, embuçadas no manto invisível da dissimulação.

Ela, com os olhos marejados, meditava na grandeza do sentimento repellido, e pelo qual seu coração ansiava.

Ele, fitando sem ver os campos e as árvores que fugiam em desfilada, carpia a sua desventura, impotente para refrear a revolta do coração.

Dorotéa, não querendo que a face maguada de Gilberto fornecesse combustível à maledicência, em voz quase tranquila pediu a Wagner que lhes falasse de suas viagens.

Atendendo gentilmente, o moço discorreu sobre as belezas naturais da "Cidade maravilhosa", pintando, numa exuberância de luzes e cores, a graciosidade régia da Guanabara — a oitava maravilha do mundo.

Enquanto evocavam os luxuosos bairros, Gilberto, com férrea vontade, reconquistava a calma interior.

Sob as pinceladas mestras da dôr, o seu rosto apresentava um traço de amargura, e a sombra lhe dividia o olhar metálico.

Gilberto tomava parte na conversa, mas seu riso era falso e sarcástico. Mesmo aos carinhosos olhares de Lília êle dardjava os raios do mau humor, unido ao desdém.

Polidamente afastara-se de Dorotéa, com receio de perder a cabeça e sufocá-la com a fúria dos beijos que lhe reservara. Fatigadas pelo tagarelismo, pouco a pouco as romeiras se calaram, embarcando no carro da saudade, ao passo que os homens,

encantados, dispunham-se à leitura calma do seu jornal, enquanto a fumaça dos cigarros delineava, no ar, linhas espiraladas e misteriosas.

Alí, uma página impaciente sacode o birrento petiz, sorrindo maquiavêlicamente à mãe.

Lá, uma bolsa cai, espalhando pente, "rouge", "baton", e uma nuvem de pó de arroz oculta a face ruborizada de sua dona.

Um solavanco arranca blasfêmias aos comodistas.

Fagulhas, levadas pelo vento, arrancam às moças gritinhos de medo, e as velhas cacarejam, apreensivas.

A figura inconfundível do chefe de trem desliza, pesada, enquanto apreende as passagens dos recém-embarcados.

E, assim, quando o Sol triunfante conquistara o zenite, para muitos chegara a hora triste do inevitável e saudoso adeus. Para muitos fôra somente uma retribuição de boa viagem, não se dando o mesmo com Lília, Dorotéa e Gilberto.

Iam separar-se; por quanto tempo não o sabiam.

A primeira, bebendo o vinagre do ciúme e sorvendo o ódio da vingança prejurada.

Dorotéa, com a tenaz e indefinível tristeza de ter ferido o coração mais nobre que pudera conhecer.

Ele, com a alma em retalhos, a amargura nos olhos e o desespero no coração, suplicando a esmola de uma esperança, ainda que tardia. Partia, remando no veleiro do Acaso através do oceano encapelado da Vida, deixando flutar a esmeraldina bandeira da esperança.

"Sai do fogo da Dôr a fumaça do Sono", gemeu alguém, na voz do poeta...

Rapidamente a romaria baldeou-se, querendo cada um, egoisticamente, alcançar melhor assento. O carro comum já estava superlotado, quando Dorotéa e seu grupo, impelidos pelos brutais empurrões de alguém, puderam abrigar-se a um canto. Tôdas, num movimento natural de garidice inocente, recompunham o penteado e carminavam as faces, enquanto três jovens, inclusive Dorotéa, encostadas nos braços negros do banco preparavam-se para incômoda viagem.

Num momento de calma, uma voz dolente fez-se ouvir, entremeada pelo barulho da ferragem da locomotiva, que se sacudia tôda, encetando a disparada louca.

(Continua)

Variedades

A greve de um parafuso

É de famoso poeta inglês a seguinte história:

Pequeno parafuso segurava, juntamente com outros dois, enorme prancha de aço, em gigantesco navio.

Na travessia pelo Oceano Indico, começou de desapertar e ameaçou cair.

Disseram-lhe os parafusos mais próximos:

— Se tu caís, também nós cairemos...

Mal ouviram essas palavras, os pregos revidaram, pela sua vez:

— É bom que nós também afrouxemos um pouco; estamos por demais apertados.

As vigotas de aço exclamaram, ao ponto:

— Por favor, ficai em vosso lugar, do contrário cairemos fatalmente!

A greve continuava... e o colosso do mar começou de tremer, como brinquedo açoitado pelas ondas.

À vista do perigo fatal que os rodeava, vigotas, pranchas, parafusos e até tachinhas, reunidos em assembléia, resolveram mandar uma embaixada ao revoltoso parafuso, para prosseguir em seu posto, pois indo assim, o mau exemplo invadiria o navio e tudo iria a pique.

A embaixada chegou à presença do parafuso, que se encheu de orgulho e achou que em sua cabeça deveria haver uma corôa de rei... Acedeu, porém, em nome do bem público, à justa petição, e se manteve firme em seu posto...

É a parábola. Si não nos mantivermos firmes em nosso lugar, si cada um não tomar a peito a responsabilidade do lugar que ocupa, sobrevirá o desastre moral.

A responsabilidade pelo mau exemplo vai além do sepulcro. Tenhamos cuidado com a irradiação da nossa vida...

*

Vitaminas?

Podem ler-se, numa revista, alguns apontamentos curiosos, sobre os futuros alimentos concentrados, invenção dos séculos XX e XXI.

Tôda a comida se reduzirá a umas tantas pílulas e pastilhas.

Assim, um ovo concentrado ficará reduzido a uma simples pastilha medicinal. O toucinho comprimir-se-á em pequeninos cubos. A sopa não será mais que um grãozinho microscópico. A substância duma xícara de chocolate terá o volume duma cabeça de alfinete. Tôda a carne duma vaca, mesmo de trezentos quilos, ficará reduzida ao pêso de quinze libras.

O sumo de limão coberto de chocolate, formando uma espécie de cartão de visitas, matará a sede, durante todo um dia. E com tais reduções, uma farmácia completa de me-

dicinas concentradas pode levar-se em pequeno espaço. As provisões de bôca necessárias a um explorador, durante um ano, formarão um volumezinho para se levar na mão. Um cálice de aguardente ou uma limonada, serão uma pílula.

Portanto, adeus cozinhas e pensões... e adeus gula!

*

Leia e... sorria

NA HORA

— Sr. Padre, por quê o sr., jejuando como o manda a Igreja, está forte e bem disposto? — dizia um usurário a um frade.

— Primeiramente, porque não é o que se come que faz engordar, mas o que se digere. Depois, saiba que "não há gavião que engorde".

CÚMULO DA SENSIBILIDADE

Infeliz desprotegido consegue uma entrevista com um banqueiro judeu.

Fala das máguas, das horas apertadas, da fome que passa, com lágrimas nos olhos e com voz cortada pelos soluços.

O judeu não aguenta mais e chamando o empregado lhe diz:

— João, põe êste infeliz no olho da rua, porque me está partindo o coração!

UM JURAMENTO

Certo marido, não falto de inteligência, quando costumavam duvidar dêle estendia o braço, e pondo a mão sobre a cabeça da mulher, levantava os olhos ao céu e dizia:

— Juro por esta cruz que Deus me deu na minha vida!

Glória e poder de São José

por MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Leituras edificantes e doutrinárias sobre São José. Impressionantes e belos exemplos. Nenhum devoto de São José deve deixar de ler e propagar esta obra. Aí vem o mês de Março. "Glória e poder de São José" é uma leitura indispensável para o mês do Santo Patriarca.

PREÇO: Cr. \$10,00
(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 SÃO PAULO

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO



Um **GUIA GRATIS**
para **SUCESSOS CULINÁRIOS!**

• É o novo livro "Receitas com Maizena Duryea", onde encontrará 74 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.



MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento índio e o nome Duryea



A MAIZENA DURYEA 50
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peço enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Alimento ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —